

COLEÇÃO **gira mundo**

Nº 26 / 2005

Acionamos diferentes estratégias para vencermos diferentes desafios durante nossa vida. Mas diante de um mesmo desafio podem surgir formas diferenciadas, próprias, para solucioná-lo. Às vezes, pessoas pensam de forma semelhante em determinada situação e, em outras, podem pensar de formas completamente diferentes.

Na escola, em cada sala de aula, acontece o mesmo. Frente ao desafio de aprender, cada criança, jovem ou adulto, percorrerá caminhos semelhantes ou diferentes. É função do professor perceber quais caminhos cada aluno passará para seguir rumo à aprendizagem. O princípio que orienta esta prática é o de que todos os alunos são capazes de aprender, cada um no seu ritmo e a partir de pontos diferentes, desde que lhes sejam oferecidas oportunidades/atividades para que isso ocorra.

Os diferentes ritmos de aprendizagem devem ser respeitados e valorizados dentro do ambiente escolar. É fundamental que cada professor não opte por um único caminho e baseie sua aula apenas nele. Com isso, corre o risco de deixar de fora um número grande de alunos. Quando a escola ignora a diversidade presente nas salas de aula, quando reforça a desigualdade pelas diferenças, acaba transformando o que deveria ser sucesso em insucesso. É por isso que, não raramente, encontramos muitos alunos que não conseguem acompanhar as aulas. Um grupo aprende e outro não.

O trabalho diversificado é uma ação pedagógica que coaduna a idéia de que nenhuma turma é homogênea, ou seja, as crianças vêem, sentem e interagem com o mundo que a cerca de formas diferentes. Trabalhar de forma diversificada significa ampliar o número de caminhos, respeitar os diferentes processos de aprendizagem e enriquecer o fazer pedagógico.





Organizar os materiais pedagógicos, os móveis, os grupos de trabalho faz parte da rotina de cada professor. Não só no início do ano letivo, mas sempre quando for necessário. Considerando que a ação pedagógica deve partir da realidade de cada aluno, o trabalho diversificado

permite um atendimento individualizado, sem perder o contexto do grupo.

A turma estará sempre integrada, porém cada aluno, ou grupo de alunos, será atendido de forma a garantir sua aprendizagem.

Trabalhar com diferentes grupos pode não ser uma tarefa simples, porém alguns procedimentos auxiliam o agrupamento de alunos a fim de torná-los produtivos e interessantes:

- 1 regras de convívio devem ser construídas coletivamente;
- 2 o critério de agrupamento deve ser organizado segundo os objetivos fixados;
- 3 deve-se considerar os diferentes saberes que os alunos possuem;
- 4 a troca de informações, a conversa, deve fluir em cada grupo;
- 5 deve-se aprender formas de gerenciar os conflitos surgidos no grupo.



“O pensamento não é simplesmente

As concepções sobre quem aprende e quem ensina, sobre como se constituem conhecimentos e, também, sobre os objetos de conhecimento em si, transformaram-se ao longo do tempo. Há novas formas de compreensão sobre a aprendizagem, indicando que a relação entre professores e alunos não se pauta apenas em conteúdos que devem ser ensinados. A relação de parceria efetiva entre todos os envolvidos nos assuntos relacionados à produção do conhecimento assume lugar de destaque. E este processo de conhecer passou a não ficar apenas restrito ao professor e sim a cargo de todo o grupo. É urgente ressignificar o processo de ensino e aprendizagem. Trabalhar em grupo de maneira cooperativa é o desafio.

Para garantir que cada aluno conheça, indague, interprete e compreenda a realidade é necessário uma ação pedagógica que se sustente no diálogo e que explore todas as possibilidades de trabalho significativo e compartilhado. Significativo porque não é uma ação individual, exige elaboração e estabelecimento de relações entre todos os envolvidos. É sempre bom lembrar que a interação entre aluno/professor/aluno é mediada pela linguagem. Falar é preciso!

Promova situações escolares em que os alunos precisem argumentar, debater, conversar, criticar, relatar etc. Essas ações ajudam a organizar o pensamento e a conviver respeitosamente com a diversidade.

expresso em palavras; é por meio delas que ele passa a existir.”
Vygotsky

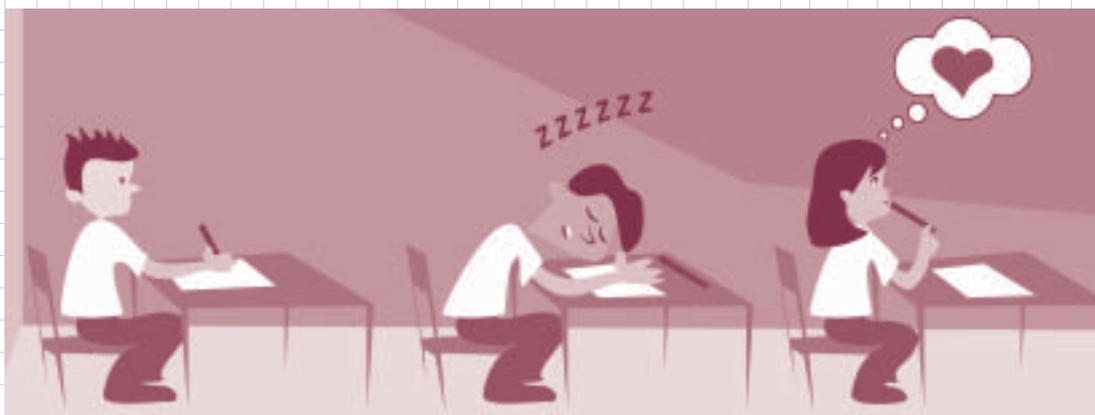


atividade

Trabalhar de forma diversificada, a princípio, pode parecer muito confuso e trabalhoso. Na verdade, esse procedimento só exige organização e atenção. Organização para acompanhar de perto o desenvolvimento de cada aluno, com registros de observações e mediações constantes.

Para facilitar e agilizar o trabalho deve-se construir o *portfolio* do professor, que documentará ações e reflexões sobre seu trabalho.

Organizar, por assunto, as matrizes usadas durante um ano letivo transforma o *portfolio* em um rico arquivo de atividades que facilita a ação diversificada. Cada matriz original pode ser arquivada com algumas cópias e, conforme a ocasião, elas poderão ser utilizadas sem a necessidade de parar a aula para confecção ou reprodução de material.



Ao considerar as diferentes relações estabelecidas na vida de cada um até a entrada na escola, é recomendável fazer uma avaliação diagnóstica dos alunos sempre. A avaliação diagnóstica é um instrumento de investigação do professor em relação à aprendizagem do aluno, que analisa o que ele já sabe, o que ele faz sozinho e o que faz com ajuda de um par ou do professor. A partir dessa avaliação será possível definir que atividades deverão ser desenvolvidas durante o ano. Conhecendo melhor cada um, fica mais fácil organizar e distribuir as atividades na turma, com o cuidado de não entregar uma tarefa além ou aquém do aluno ou do grupo. Atividades que os alunos não são capazes de acompanhar promovem o desinteresse, a dispersão, o insucesso e, principalmente, não provocam a aprendizagem.

Antes de trabalhar qualquer assunto com os seus alunos, investigue o que eles

já sabem sobre o tema. Registre tudo que dizem, independente de estar "correto" ou não. A partir de suas "certezas", levante questões que os possibilitem confirmar ou refutar as suas "hipóteses", se aproximando dos conceitos científicos. Organize um debate por semana a respeito de algum tema em evidência, registrando as conclusões em um cartaz do tipo:

DEBATE DA SEMANA

Data: _____

Assunto: _____

OPINIÕES DA TURMA

MULTIRIO - Diretoria de Publicações - Maria Inês Delorme
 • Equipe de Produção - Cristina Campos (conteúdo), Antônio Castro (assessoria artística), Elias Moraes (produção gráfica), Eduardo Filipe (ilustração), Ana Cristina Lemos (diagramação), Nancy A. Soares (revisão) • Fotolitos e Impressão - Esdeva Indústria Gráfica S/A • Tiragem - 36.500 exemplares

Este exemplar é parte integrante da Revista Nós da Escola nº 26.



Empresa Municipal de Multimeios Ltda.

Largo dos Leões, 15 - 9º andar - Humaitá - Rio de Janeiro - RJ

CEP 22260-210 - ouvidoriامتultirio@pcrj.rj.gov.br